

A SALA DE AULA COMPARTILHADA, PROFESSORES QUALIFICADOS PARA APLICAR METODOLOGIAS ATIVAS

Thaysa Aguiar Barbosa Moura¹

Andréia Ferreira Nascimento de Paula²

Ana Maria Lemes Coelho³

Laurita Christina Bonfim Santos⁴

Mariza Batista de Sousa Ferreira⁵

Resumo: A educação está em constante mudança. E para ajudar nessas mudanças, as metodologias ativas visam facilitar o processo de ensino. Principalmente no relacionamento nos cursos técnicos há muitos especialistas nas profissões docentes, mas não há qualificação pedagógica para isso. Hoje, devido aos avanços em vários campos, um professor deve ir além do modelo original e tradicional de educação, como é feito no novo mercado de trabalho exige cada vez mais o desenvolvimento de um cidadão crítico, capaz de mudar o ambiente em que se encontra. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é apresentar evidências retiradas de pesquisas bibliográficas que testificam a contribuição das metodologias ativas para o avanço educacional quando utilizada da forma correta. Em contrapartida apresenta argumentos atestando que a maioria dos professores estão sem preparo para executar essas metodologias. Foi exposto também curiosidades sobre uma metodologia ativa intitulada sala de aula compartilhada. O aprender a aprender e o aprender para ensinar são desafios muito grandes, e é justamente isso que o aprendizado autogerido precisa dos indivíduos que estão se envolvidos nele. Ao final desse trabalho é possível entender como funciona esse processo de ensino,

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: thata262020@gmail.com

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: andreianfpaula@gmail.com

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com

4 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales. E-mail: laurita.christina@gmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: marizabatista_7@hotmail.com

notamos que existem muitas vantagens em utilizar essas metodologias ativas e que é necessário qualificação para saber aplicá-las, e assim fazer dar certo todo o processo de ensino.

Palavras-chave: Sala de Aula Compartilhada. Educação. Metodologias Ativas. Tecnologia.

Abstract: Education is constantly changing. And to help with these changes, active methodologies aim to facilitate the teaching process. Mainly in the relationship in technical courses there are many specialists in the teaching professions, but there is no pedagogical qualification for this. Today, due to advances in various fields, a teacher must go beyond the original and traditional model of education, as is done in the new job market, which increasingly demands the development of a critical citizen, capable of changing the environment in which he finds himself. . In this sense, the objective of this article is to present evidence taken from bibliographical research that testifies the contribution of active methodologies to educational advancement when used correctly. On the other hand, it presents arguments attesting that most teachers are unprepared to execute these methodologies. It was also exposed curiosities about an active methodology called shared classroom. Since we live in an increasingly technological century and there is a need to seek more and more information and knowledge focused on technology and education, they have walked together and produced good results, learning to learn and learning to teach are challenges very large, and that is precisely what self-directed learning needs from the individuals who are engaged in it. At the end of this work it is possible to understand how this teaching process works, we note that there are many advantages in using these active methodologies and that qualification is necessary to know how to apply them and to make the whole teaching process work.

Keywords: Shared Classroom. Education. Active Methodologies. Technology.

Introdução

A tecnologia mudou todas as esferas sociais, inclusive a educação. Se antigamente bastava o método tradicional, onde o professor, detentor de todo o saber, dá a instrução aos alunos, hoje em dia já não basta. A educação teve que se moldar e se adaptar ao desenvolvimento desses nativos digitais para acompanhar a Geração Z, que nasceu imersa nos benefícios

e desafios da tecnologia. E é nesse preconceito que as metodologias ativas têm encontrado sua base na educação. Eles transformam os alunos de ouvintes passivos em produtores ativos de informação.

O presente artigo tem como foco principal apresentar três elementos importante no universo da educação, metodologias ativas, sala de aula compartilhada e a qualificação de professores. A metodologia usada nesse artigo foi um amotinamento bibliográfico, culta em livros, pesquisa na internet, a intenção foi elaborar textos críticos salientando na pesquisa exploratória a relevância do tema abordado.

Ao final desse trabalho, fica explícita a importância das metodologias ativas para alavancar o processo de ensino, no que se refere a sala de aula compartilhada é uma excelente metodologia para ser inserida na educação como forma de construir um diálogo interdisciplinar e gerar conhecimentos diversificado no desenvolvimento educacional. Quanto aos professores, precisa existir essa busca continua pela qualificação adequada para aprender a executar com destreza as metodologias ativas em benefício dos alunos.

Metodologias ativas na educação

Uma boa definição do que vem a ser um método de ensino ativo seria uma nova abordagem para um nível de conhecimento mais complexo e aprofundado, tratando os aspectos socioemocionais de forma integral e mais livre.

Esta estratégia pedagógica procura envolver mais os alunos, torná-los mais participantes, desenvolver as aulas por etapas e apresentar situações autênticas em que os próprios alunos, orientados pelo professor, trabalhem ativamente para resolver os problemas que lhes são apresentados. Isso pode ser alcançado por meio da prática, pesquisa ou discussão em grupo, semelhante à matemática socrática.

É possível dizer que, as metodologias ativas visam criar situações de aprendizagem em que os alunos façam coisas, coloquem o conhecimento em prática, pensem e conceituam o que fazem, criem conhecimento sobre o que veem nas atividades e desenvolvam estratégias cognitivas, críticas e estratégias críticas. Capacidade de refletir sobre seu comportamento, dar e receber feedback sobre as atividades realizadas, entender a importância de interagir com colegas e professores, explorar atitudes e valores pessoais e sociais.

Segundo Barbosa e Moura (2013), de maneira geral, a expressão aprendizagem ativa (entendida também como “aprendizagem significativa”) é utilizada de forma vaga e imprecisa porque os professores intuitivamente pensam que toda aprendizagem é, de certa forma, intrinsecamente ativa, pois os alunos são sempre ativamente engajados ao ouvir palestras, mesmo as expositivas. No entanto, pesquisas mostram que os alunos devem fazer mais na sala de aula do que apenas ouvir para aprender de forma eficaz.

Nesse sentido entendemos que o aluno possui um papel ativo e fundamental dentro dessa metodologia, mas também percebemos que existe um despreparo grande por parte do professor que está dentro desse processo como peça fundamental para fazer dar certo o ensino-aprendizagem. Como é possível mudar essa realidade? No tópico seguinte discorro justamente sobre a necessidade da qualificação dos Docentes para atuar dentro dessa metodologia.

Qualificação de docentes para as metodologias ativas

Métodos ativos é uma frase muito comum hoje em dia. Propósito digitar “métodos ativos” em um mecanismo de busca da Internet em 0,28 segundos; ele retorna mais de 75.000 resultados. Este resultado nos permite supor que o tema conecta muitos estudos e por isso desperta curiosidade aos estudos elaborados pela comunidade científica sobre o assunto, considerando a realidade do mundo de hoje. Um dos desafios atuais é formar professores que vão além obstáculos básicos e tradicionais à aprendizagem, além do ponto de vista do professor o único protagonista e possuidor de sabedoria.

Nesta nova realidade emergente, é essencial considerar o desenvolvimento de um cidadão crítico, reflexivo e engajado para os profissionais, humaniza e transforma o ambiente em que se encontra. A respeito disso é necessário que as pessoas usem sua independência legalmente mudar a realidade e a sua vida. Para isso, é preciso quebrar paradigmas ensinando e aprendendo. Os professores do ensino profissional são geralmente empregados na área e leigos no ensino. Têm anos de experiência no mercado trabalhar No entanto, eles não têm qualificação prática ou pedagógica e pouca formação Sobre educação.

Paulo Freire (1996) menciona que cozinhar requer estar Signos, familiarizado com a cozinha e seus utensílios. O mesmo para quem quer controlar um barco, para navegar é preciso controlar o barco, as velas, o

vento.

Sala de aula compartilhada

O que é uma sala de aula compartilhada? Podemos dizer que seria o mesmo que aula cooperativa, cada entidade define o que faz e desenvolve suas partes individualmente. Em uma classe de colaboração, todas as entidades trabalham juntas e se apoiam. Onde há relações sociais, há conflito e conseqüentemente gera aprendizado.

Em uma sala de aula compartilhada os alunos podem criar trocas ponto a ponto e acompanhar a colaboração que ocorre entre os professores. Muitas vezes percebe-se a flexibilidade curricular e a possibilidade de integração entre diferentes disciplinas, o que possibilita a participação em projetos com metodologia de trabalho integrada.

Falamos aqui do famoso Aprendizado Autogerido, ele que denota liberdade aos cursistas, e essa é uma das principais se não a mais importante vantagem de se estudar assim. Aqui o aluno (a) tem a tranquilidade de se organizar em seus estudos. Isso não significa “facilidade” ou mesmo “estudar pouco” ao contrário do que muitas pessoas imaginam (pessoas que não conhecem esse meio de estudo), aqui as pessoas envolvidas estudam e muito, a diferença está na maneira como o fazem. O que é visto nesse processo é a inversão de centralidade do envolvidos, o aluno é o foco principal.

Para Gonçalves & Silva (2018), essa mudança no papel do docente e as possibilidades de acesso digital a vídeos, textos, mapas, a comunicação por meio de AVAs, e-mails, blogs e redes sociais, possibilitam o uso de uma série de metodologias ativas em sala de aula, e dentre elas da sala de aula invertida que já foi explicada em nossa disciplina.

Nessa aprendizagem os estudantes precisam assim como no ensino presencial de: compromisso, determinação, proatividade, curiosidade intelectual, autocrítica e constância. A organização é indispensável, então não existe “moleza”.

Pallof e Pratt (2013) ressaltam: Estabelecer presença é o processo de demonstrar aos outros quem realmente somos no ambiente virtual online e de fazer contatos sociais com aqueles que compartilham esse ambiente conosco.

Com a aplicação correta das metodologias ativas, tendo uns

professores qualificados e alunos comprometidos com o ensino e cumprindo com o seu papel, os resultados tendem a ser positivos trazendo muito aprendizado e facilitando a forma do aprender. Já que vivemos em um século digital e priorizamos métodos nos dê possibilidades de acessar e que otimizem o nosso tempo.

Considerações finais

Ao final dessa pesquisa ficou evidente que simplesmente adicionar novas metodologias à sala de aula não mudará o mundo da educação. Promover a motivação de alunos e professores é trabalhoso e requer um olhar fiel para alcançar a mudança desejada.

O professor deve se sentir preparado para ensinar (como um marinheiro precisa conhecer o mar e os ventos para navegar). Estes são os pequenos detalhes que ajudam os alunos a tirar o máximo proveito dos métodos de formação profissional. Por isso é importante ter dedicação, motivação e muita responsabilidade para atuar nesse universo repleto de oportunidades como a docência.

Uma excelente metodologia tem sido usada no universo educacional, a sala de aula compartilhada, ela é uma das diversas metodologias ativas que podemos usar em sala de aula, entendemos como de fato o que é e o quanto ela gera bons resultados quando se trata de construir conhecimento crítico e socializar com pessoas que buscam conhecimentos de diferentes áreas.

Dado o exposto, fica notória a importância da atualização profissional, que diversifica estratégias de ensino, como metodologias ativas, elevando a qualidade do ensino atual. Dessa forma, o professor deve colocar-se junto ao aluno na posição de educador humanista e entender-se como um dos agentes de mudança no processo educacional. Por fim, os resultados apresentados neste artigo mostram que o método de ensino induz à mudança e que a busca pela qualificação do professor é um aspecto importante neste contexto. A tarefa do professor é acreditar em novas possibilidades e segurar (ou não) as possibilidades de ser um interlocutor sobre possíveis metamorfoses educacionais.

Referências

Braga, M. H; Gouveia, M. S; Garbuio, C. L; Figueiredo, M. T; & Gayoso, J. (n.d) Aula Compartilhada. Instituto Qualidade no Ensino. <https://bit.ly/0jf7fg> acessado em 20 de julho de 2022

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Coleção Leitura

Gonçalves, M. de O.; & Silva, V. Sala de aula compartilhada na licenciatura em matemática: relato de prática. In: Bacich, L; & Morán, J. (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. [livro eletrônico] Porto Alegre: Penso

Lilian Bacich. (2018). Metodologias ativas: desafios e possibilidades. Disponível em <https://lilianbacich.com/2018/07/24/metodologias-ativas/> Acessado em 21 de julho de 2018

Palloff, R. M. e Pratt, K. (2013). O Instrutor Online: Estratégias para a excelência profissional. Tradução: Fernando de Siqueira. Porto Alegre: Penso.